

MODELO DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO IBOREPI, BACIA LAVRAS DA MANGABEIRA, CEARÁ, BRASIL

Laylana Lígia Rodrigues de Almeida¹; Bruno Eduardo Oliveira de Araújo¹; Sanmya Karolyne Rodrigues Dias¹, Fábio Henrique Garcia Domingos¹

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Geociências, Faculdade de Geologia

RESUMO: A Formação Iborepi, pertencente à Bacia Sedimentar Lavras da Mangabeira, de idade mesozóica, encontra-se localizada entre os municípios de Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, nordeste do Brasil. A área de estudo está inserida nas folhas Cajazeiras (SB.24-Z-A-IV) e Cedro (SB.24-Y-B-VI), e tem seu desenvolvimento pautado em afloramentos de corte de estrada e em lajedos. A Bacia Lavras da Mangabeira é representada pelas sub-bacias Riacho do Rosário, Riacho do Meio e a Minibacia do Iborepi, com uma área total de aproximadamente 60,27 km². Os acamamentos destas sub-bacias aparecem variando de sub-horizontal a basculado, como consequência da ação de falhas tardias observadas na região. O modelo deposicional preliminar apresentado neste trabalho é resultado do mapeamento geológico feito numa escala de 1:25.000 (semi-detulhe), durante a realização do estágio de campo do Projeto Lavras da Mangabeira (Estágio de Campo II-2014/ Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará). A execução do trabalho contou com a realização de uma revisão bibliográfica, com a utilização de *softwares*, de mapas de escalas variadas e de técnicas de descrição litológica e estruturais de rochas sedimentares. A Formação Iborepi é a unidade basal da Bacia Lavras da Mangabeira e está sobreposta de forma discordante às rochas metamórficas neoproterozóicas da Formação Lavras da Mangabeira; e sotoposta à Formação Serrote do Limoeiro ou coberta por camadas concordantes de basaltos. As litofácies são compostas predominantemente por arenitos grosseiros esbranquiçados a acinzentados, mal selecionados, friáveis, com acamamento de espessuras irregulares e estratificações cruzadas. Localmente, destaca-se nesses arenitos um forte desenvolvimento de *legs* conglomeráticos nas suas camadas mais basais, com clastos quartzosos. O caráter textural desses arenitos é marcado por um baixo grau de maturidade composicional, com granulometria que varia de areia grossa até seixos de 2 cm nos *legs* mais conglomeráticos. Nos perfis confeccionados foi possível notar um padrão granodecrescente ascendente, com bases mais conglomeráticas gradando para arenitos grossos e médios, que mostram estratificações cruzadas acanaladas, definindo um desenvolvimento sistemático da deposição no sentido Norte. Este conjunto de litotipos caracteriza depósitos de canais fluviais entrelaçados na sua porção intermediária, entre a fase mais proximal e mais distal de leques aluviais, de fluxo de grãos em regime plástico.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO IBOREPI. ARENITOS. MODELO DEPOSICIONAL.